

## IMPORTÂNCIA DA DIETA HIPERPROTÉICA PARA UMA PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE CÂNCER DE MAMA GRAU III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geise Braga de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pós Graduada em Nutrição Clínica (UNIAMÉRICA), Nutricionista Clínica, [geiisebraga@hotmail.com](mailto:geiisebraga@hotmail.com).

O câncer de mama é o tipo de neoplasia maligna mais comum em mulheres. Caracterizado pelo crescimento desordenado de células cancerosas, em que estas estão associadas a anomalias na regulação e controle do ciclo celular, ocasionando um descontrole na etapa da mitose. O câncer pode se desenvolver apenas em seu órgão de origem formando tumores, como também migrar para órgãos distantes ocasionando metástases. O estadiamento do câncer de mama é classificado em I, II, III e IV em que o estágio IV é classificado como avançado (presença de metástase à distância em um ou mais órgãos). É uma doença altamente catabólica e com isso, estima-se que cerca de 85% das mulheres em tratamento para o câncer de mama apresentam algum grau de desnutrição. Isso se deve a uma união de fatores, pois, em primeiro lugar, a característica catabólica do câncer provoca degradação proteica muscular e em segundo lugar, as reações adversas ao tratamento como enjoos e mucosites dificultam o consumo energético proteico adequado. Esse estudo tratou-se do relato de experiência de uma paciente, sexo feminino, 27 anos, que fez tratamento para câncer de mama estágio III em 8 ciclos de quimioterapia e ao início do tratamento apresentava importante grau de desnutrição. Ao diagnóstico clínico, cursava também com anemia ferropriva e leucocitose, agravando o seu estado de saúde. Esse relato teve como objetivo avaliar a importância de uma dieta hiperproteica no curso do tratamento do câncer de mama visando a recuperação do estado nutricional da paciente e diminuição dos efeitos adversos das drogas utilizadas. Foi ofertada uma dieta de 2g de proteína por quilo de peso por 4 meses e para atingir a meta proteica, também foi utilizado um suplemento de whey protein além da alimentação. Como resultado, em três semanas a paciente apresentou melhora no estado geral de saúde e maior aceitação ao tratamento, bem como, ganho de peso em 1,5kg. O consumo proteico adequado é imprescindível para a recuperação do estado nutricional melhora do estresse patológico sofrido por pacientes em tratamento. Além disso, favorece o ganho de peso, recuperação da massa muscular e consequente melhora no prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Terapia nutricional. Dieta hiperproteica.